

Brisa Lima da Silva

JUSTIÇA PARA MARIELLE FRANCO E BERTA CÁCERES

Um estudo de casos de feminicídio político
em contextos de colonialidade
jurídica na América Latina

Prefácio de Anielle Franco - Posfácio de Raquel Branquinho

Sumário

Prefácio	IX
Introdução	1
1 O caso de Berta Cáceres	29
1.1 Berta Cáceres e o feminismo decolonial.....	30
1.2 Situação da violência política contra defensoras de direitos humanos em Honduras: “a treta é sobre o território”	37
1.2.1 A colonialidade e a resistência de povos indígenas em Honduras	39
1.2.2 Crimes cometidos pelo Estado e por empresas privadas contra os condenados da terra em Honduras.....	43
1.2.3 Mulheres indígenas lideranças políticas, a defesa dos direitos humanos e a violência política de gênero e raça.....	51
1.2.4 O golpe de Estado de 2009	52
1.3 Estratégia implementada por DESA para construção do Projeto Agua Zarca e a resistência do povo Lenca	58
1.4 O feminicídio político de Berta Cáceres.....	67
1.4.1 A escalada de violência contra Berta Cáceres.....	67
1.4.2 Medidas cautelares: desproteção e continuidade de violências.....	72
1.4.3 O atentado do dia 2 de março de 2016.....	75
1.5 Obstáculos impostos pela colonialidade jurídica.....	80
1.5.1 Pessoas processadas pelo feminicídio político de Berta Cáceres.....	81

1.5.2 Como o sistema de justiça investigou e tratou o crime.....	87
2 O caso de Marielle Franco.....	99
2.1 O legado de Marielle Franco no enfrentamento à violência policial.....	101
2.2 Contexto em que ocorreu o feminicídio político de Marielle Franco	108
2.2.1 As rosas da resistência nascem do asfalto: a eleição de uma vereadora favelada, negra, feminista e socialista no pós-golpe de 2016 no Brasil.....	108
2.2.2 Intervenção federal nas forças de segurança pública do Rio de Janeiro	119
2.2.3 As milícias moldando as condições de violência no Rio de Janeiro	121
2.3 O feminicídio de Marielle Franco	131
2.3.1 A trama silenciosa de um feminicídio político	137
2.3.2 O assassinato de uma vereadora negra e socialista no centro do Rio de Janeiro.....	143
2.3.3 As balas que mataram Marielle e Anderson: desvio ou subtração de munições	149
2.3.4 O impacto do feminicídio político de Marielle.....	150
2.4 Obstáculos da colonialidade jurídica: como o sistema de justiça investigou e tratou o crime	153
2.4.1 Investigação da Polícia Civil do Rio de Janeiro: mudanças no comando, obstruções e vazamentos de informações.....	155
2.4.2 Desvio ou subtração de munições sem solução	171
2.4.3 Persecução penal contra Suel e Orelha.....	172
2.4.4 A condenação de Lessa e Élcio em júri popular.....	176

2.4.5 Quem mandou matar Marielle? Caminhos da investigação sobre os mandantes e falta de acesso aos autos	181
3 Estratégias de luta por justiça nos casos de Berta Cáceres e Marielle Franco	195
3.1 Justiça para Berta Cáceres.....	195
3.1.1 Incidência por justiça: a criação do Grupo Assessor Internacional de Especialistas (GAIPE).....	198
3.1.2 Sobre a motivação do assassinato de Berta Cáceres.....	202
3.1.3 A falta de diligência na investigação penal: conclusões do GAIPE sobre o processo de elucidação do feminicídio político de Berta Cáceres	205
3.1.4 Identificação de responsabilidades pendentes de elucidação....	207
3.1.5 Direitos à verdade, justiça, reparação e garantias de não repetição: as recomendações do GAIPE.....	214
3.2 Estratégias de luta por justiça para Marielle Franco.....	220
3.2.1 A fundação do Instituto Marielle Franco e a incidência política por justiça	223
3.2.2 O Comitê Justiça por Marielle e Anderson	228
3.2.3 Incidência por acesso à investigação sobre os mandantes: o direito à participação de familiares de vítimas em inquéritos policiais	236
3.2.4 Não seremos interrompidas: o feminicídio político de Marielle e o enfrentamento à violência política de gênero e raça	241
Conclusão	247
Posfácio.....	261
Referências bibliográficas	265